

# Visão Geral DCEE SCNT

02 de setembro de 2025

## O PIB registrou alta de 0,4% no 2º trimestre de 2025

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou crescimento de 0,4% no 2º trimestre de 2025 em relação ao 1tri2025, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 2,2%, impulsionado principalmente pelo setor de Agropecuária, que teve um crescimento de 10,1%.

Em valores correntes, o PIB atingiu R\$ 3,2 trilhões. Desse valor, R\$ 2,7 trilhões correspondem ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos, e R\$ 431,7 bilhões são relativos aos impostos sobre produtos.

A taxa de investimento (FBCF) do país atingiu 16,8% do PIB, ultrapassando os 16,6% registrados no primeiro trimestre de 2024. Por outro lado, a taxa de poupança atingiu 16,8%, superando os 16,2% observados no mesmo período de 2024. Na tabela 1 estão os principais resultados do PIB a preços de Mercado.

**Tabela 1:** Principais resultados do PIB a preços de mercado - 4º Trimestre de 2023 a 4º Trimestre de 2024

| <b>Taxas (%)</b>   | <b>2024.II</b> | <b>2024.III</b> | <b>2024.IV</b> | <b>2025.I</b> | <b>2025.II</b> |
|--|----------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|
| Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior              | 3,0            | 3,3             | 3,4            | 2,9           | 2,5            |
| Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores | 2,7            | 3,1             | 3,4            | 3,5           | 3,2            |
| Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior                            | 3,3            | 4,0             | 3,6            | 2,9           | 2,2            |
| Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)      | 1,5            | 0,8             | 0,1            | 1,3           | 0,4            |

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Elaboração:** DEEE/ABIMAQ.

### Fatos relevantes

O setor da Agropecuária registrou um crescimento expressivo de +10,1% no segundo trimestre de 2024. Este avanço foi impulsionado pelo aumento na produção e produtividade de culturas de safra relevante, com destaque para soja, milho, arroz, algodão e café.

O setor de **Serviços**, com peso de cerca de 70% na economia, também contribuiu para o crescimento. As atividades com o melhor desempenho foram:

- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (+2,1%)
- Informação e comunicação (+1,2%)
- Transporte, armazenagem e correio (+1,0%)

Por sua vez, o setor Industrial teve sua expansão sustentada, principalmente, pelas indústrias extrativas, que cresceram +8,7% devido ao avanço na produção de petróleo, gás natural e minério de ferro. A construção civil teve um crescimento de apenas +0,2%, superando a retração observada na produção e comercialização de seus insumos.

- No segundo trimestre de 2025, a Despesa de Consumo das Famílias registrou expansão de 1,8%, impulsionada pela elevação da massa de rendimentos reais e pela ampliação do acesso ao crédito, além do impacto das políticas públicas de transferência de renda. Já a Despesa de Consumo do Governo apresentou crescimento de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2024.
- O crescimento econômico do trimestre foi impulsionado pelo consumo das famílias e pelo setor externo. Houve um aumento de 0,7% nas exportações, e uma queda de 2,9% nas importações de bens e serviços, quando comparado ao trimestre anterior de 2025.

O quadro 1 a seguir demonstra o desempenho dos principais componentes do Produto Interno Bruto (PIB) durante o segundo trimestre de 2025.

**Quadro 1:** Indicadores 2º tri 2024 (%)

| Período de comparação   | PIB     | AGRO     | INDUS    | SERV    | FBCF     | CONS. FAM | CONS. GOV |
|---|---------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|
| Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)                   | 0,40%   | -0,10%   | 0,50%    | 0,60%   | -2,20%   | 0,50%     | -0,60%    |
| Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)                    | 2,20%   | 10,10%   | 1,10%    | 2,00%   | 4,10%    | 1,80%     | 0,40%     |
| Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal) | 3,20%   | 5,80%    | 2,40%    | 2,90%   | 8,30%    | 3,40%     | 1,00%     |
| Valores correntes no 4º trimestre do ano  | 3,2 tri | 239,1 bi | 638,0 bi | 1,9 tri | 532,9 bi | 2,0 tri   | 583,9 bi  |
| Taxa de Investimento (FBCF/PIB) no 2º trimestre de 2025 = 16,8%                     |         |          |          |         |          |           |           |
| Taxa de Poupança (POUP/PIB) no 2º trimestre de 2025 = 16,8%                         |         |          |          |         |          |           |           |

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Elaboração:** DEEE/ABIMAQ.

### Avaliação ABIMAQ

**O resultado do PIB do segundo trimestre de 2025** veio em linha com as expectativas e **indicou uma desaceleração no ritmo de crescimento da atividade econômica**. Para os **próximos trimestres** o cenário de **enfraquecimento deverá persistir** em razão do ambiente marcado por **elevadas taxas de juros**, com impacto negativo no consumo das famílias e nos investimentos em atividades produtivas.

Este último, do segundo trimestre, registrou crescimento de 4,1% em relação ao mesmo trimestre de 2024, mas que resultou de uma forte desaceleração em relação ao primeiro trimestre que acumulou crescimento de 9,1% ante o 1tr24. Com isso a **taxa de investimento (FBCB/PIB) estabilizou em 16,8%, longe das necessidades do país para gerar crescimento sustentado, sem pressões inflacionárias**.

Ademais, chama a atenção a participação crescente das importações entre os investimentos nacionais. Análise detalhada revela um desafio estrutural: a crescente **dependência de importações**. Segundo dados da ABIMAQ, a taxa de penetração dos importados atingiu 46% do mercado nacional, com impacto negativo direto na agregação de valor e criação de emprego no país.

## Anexos:

**Tabela 1: PIB e Subsetores**

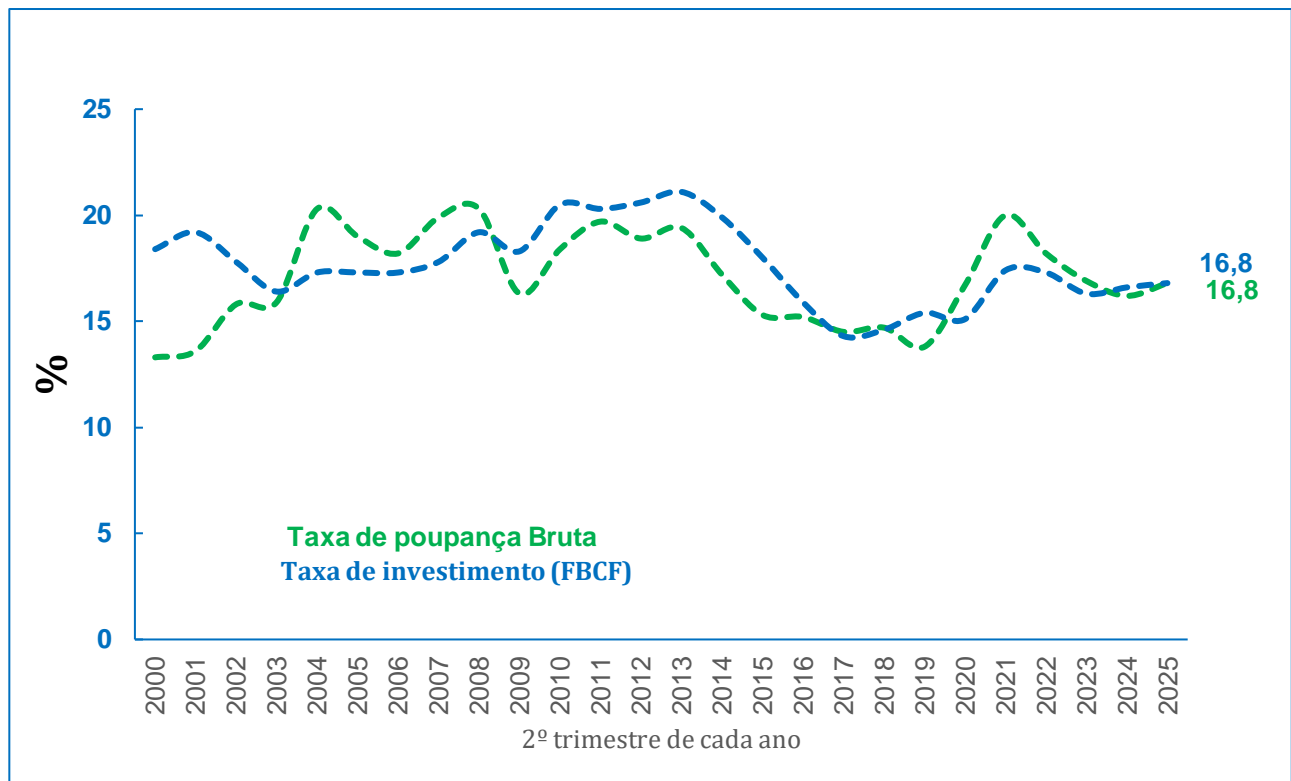
Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%) - com ajuste sazonal

| Setores e subsetores  | Taxa        |  |
|---|-------------|--|
| Indústrias extrativas   | 5,40        |  |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados        | 2,10        |  |
| Informação e comunicação  | 1,20        |  |
| Transporte, armazenagem e correio                                 | 1,00        |  |
| Outras atividades de serviços                                     | 0,70        |  |
| Serviços - total  | 0,60        |  |
| Indústria - total   | 0,50        |  |
| <b>PIB a preços de mercado</b>                                    | <b>0,40</b> |  |
| Atividades imobiliárias   | 0,30        |  |
| Comércio  | 0,00        |  |
| Agropecuária - total  | -0,10       |  |
| Construção  | -0,20       |  |
| Administração, saúde e educação públicas e seguridade social      | -0,40       |  |
| Indústrias de transformação                                       | -0,50       |  |
| Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos | -2,70       |  |

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Elaboração:** DEEE/ABIMAQ.

**Gráfico 2:** Taxas de Investimento e Poupança (Em % PIB) – 2000 a 2025



**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Elaboração:** DEEE/ABIMAQ.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.